

CORONAVIRUS COVID_19

Medidas, Orientações e Recomendações a adotar

MUSEU DO DOURO

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	Medidas de autoproteção, medidas básicas de higiene e acesso às instalações pelos colaboradores	3
3.	Utilização de áreas sociais e áreas de acesso aos espaços do MD.....	5
4.	Medidas especiais Limpeza dos espaços públicos de acesso a visitantes.....	5
5.	Orientações para a realização de visitas guiadas ou atividades	6
6.	Orientação para o caso de haver identificação, no local de trabalho, de um infetado por coronavírus	7
7.	Procedimentos perante um caso suspeito validado	8

1. Nota Introdutória

No âmbito do desconfinamento e aberturas dos espaços do Museu do Douro ao público é atualizado o plano de contingência para evitar a propagação do novo Coronavírus COVID-19 e encarar esta nova etapa com otimismo e determinação.

As medidas, orientações e recomendações destinam-se a todos os colaboradores internos, externos (prestadores de serviços), fornecedores e visitantes do Museu do Douro.

Surgem da adaptação de diversas iniciativas que se encontram alinhadas com as medidas, orientações e recomendações gerais - da Organização Mundial de Saúde (OMS), da DGS, da ACT e com normas e outras medidas, orientações e recomendações suplementares preconizadas neste âmbito - pela União Europeia e das recomendações do International Council Of Museums (ICOM)

2. Medidas de autoproteção, medidas básicas de higiene e acesso às instalações pelos colaboradores

- É obrigatório o uso de máscara facial;
- Uso de batas laváveis pelos serviços de manutenção;
- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabonete líquido ou sabão azul, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos;
- Reforçar a lavagem das mãos antes e após o contacto com alimentos, após o uso das instalações sanitárias, e após o contacto com superfícies em locais públicos (maçanetas das portas, botões de elevador, transportes públicos, etc.);
- Usar, em alternativa, para higiene das mãos, uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar;
- Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida;
- Tossir ou espirrar para um lenço (de utilização única) ou para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;

- Promover o distanciamento social, nomeadamente, não permanecendo em locais muito frequentados e fechados, sem absoluta necessidade;
- Evitar cumprimentos com contacto físico;
- Limpar com frequência as superfícies e equipamentos de contacto (teclado, secretária, telemóvel, etc.);
- A utilização dos sanitários é efetuada unicamente pelos colaboradores de cada serviço e as restantes para visitantes, sendo:
 - Piso -1 de uso dos colaboradores da manutenção (balneários);
 - Piso -1 para utilização dos visitantes (sanitários no fundo das escadas);
 - Piso 0 exterior para uso dos utilizadores do serviço da esplanada.
 - Piso 1 de utilização dos serviços de receção e loja (sanitários antes da porta de acesso ao serviço de museologia);
 - Piso 1 de utilização dos serviços de museologia (sanitários da ala das salas de informática e vigilância);
 - Piso 2 de apoio ao serviços e atividades realizadas no wine bar (sanitários junto sala do Conselho Diretivo);
 - Piso 2 de apoio ao serviço de restaurante (sanitários junto à sala do restaurante);
 - Piso 3 de uso do conselho diretivo, direção, serviços administrativos e financeiros.
 - Piso 0 do edifício do serviço educativo de uso dos colaboradores do serviço educativos;
 - Piso 1 do edifício do Serviço educativo de uso dos utilizadores externos ao serviço educativo;
 - Não é permitida a utilização das instalações sanitárias atribuídas a outros colegas/serviços em nenhuma situação.
- Os gabinetes e outros locais de trabalho devem também ser periodicamente desinfetados, dentro das “sessões” de limpeza programadas.
- Cada colaborador pode, no entanto, desinfetar o seu próprio posto de trabalho com a frequência que entender necessária. Para se efetuar estas limpezas, serão disponibilizados quer os desinfetantes recomendados quer luvas (um par por dia) bem como outros artigos que se considerem vir a ser necessários.

- Caso seja necessário realizar deslocações com o veículo do Museu é obrigatória a utilização permanente de máscara e no final da utilização a desinfecção dos elementos que tenham de ser tocados por os colegas que o venham a utilizar posteriormente. (puxadores, chaves, volante, rádio entre outros)
- Não é permitida a permanência de mais de 2 funcionários no balcão da loja e da receção mantendo sempre a distância recomendada. Sempre que esta situação se possa vir a verificar os funcionários da equipa de receção e loja devem fazer vigilância à exposição permanente ao jardim e às áreas sociais do 2 piso.

3. Utilização de áreas sociais e áreas de acesso aos espaços do MD

- O uso do espaço do refeitório fica definido a 2 colaboradores em simultâneo, devendo no final de cada lanche ou refeição ser desinfetado pelo próprio, mesa, puxador do frigorífico, micro ondas e todos os equipamentos e utensílios utilizados;
- O acesso às áreas de trabalho far-se-á pelas escadas, Não sendo autorizada a utilização do elevador, salvo casos de necessidade absoluta.

4. Medidas especiais Limpeza dos espaços públicos de acesso a visitantes

- Foi instalado nos balcões de atendimento da receção e loja um acrílico para proteção direta do contacto físico com o visitante;
- Foi colocada a indicação de utilização obrigatória de máscara nas portas de acesso ao Museu.
- Foram colocadas setas no pavimento indicando a direção a seguir pelos visitantes.
- Junto das setas foi colocado indicação de exposição / loja e saída.
- Nas instalações sanitárias foram colocadas regras de higiene a cumprir pelos funcionários e visitantes.

- Junto às portas da entrada do edifício foram instaladas saboneteiras de desinfecção manual para uso dos visitantes, devendo-se recomendar a desinfecção das mãos sempre que o visitante entre no edifício.
- Todos os caixotes para lixo e papeis, exteriores, interiores e nos gabinetes devem ter um saco plástico apropriado que deverá ser substituído sempre que necessário.
- Os balcões e vitrinas suscetíveis de estarem em contacto físico com o público devem ser desinfetados pelos colaboradores que lá estão destacados. Há um frasco de desinfetante nesses espaços, para esse efeito.
- Os corrimãos, maçanetas das portas devem ser desinfetados diariamente, pelo menos três vezes por dia;
- Sanitários de utilização dos visitantes devem ser devidamente desinfetados em cada limpeza e o número de frequência das limpezas é efetuado de 3 em 3 horas nos sanitários de utilização dos visitantes;
- As molas das casas de banho devem sempre que possível estar desativadas para evitar ao máximo o toque. Neste caso as portas ficam entreabertas.
- Locais mais expostos (espaço de receção, loja e áreas expositivas) também devem ser desinfetados periodicamente.
- Depois de utilizar o pagamento automático aconselhado, deve ser desinfetado o aparelho multibanco.
- Os objetos expositivos fora de vitrines devem ser limpos e desinfetados pela conservação e museologia, caso necessário com apoio da equipa de manutenção.
- No final de cada dia devem ser desinfetadas as chaves utilizadas dos gabinetes.

5. Orientações para a realização de visitas guiadas ou atividades

- As atividades serão sempre que possível realizadas por meios áudio visuais e as presenciais reduzidas a um numero nunca superior a 10 em espaços do museu que permitam a distância aconselhada;
- Nas saídas do espaço físico do museu em serviço é obrigatório a utilização de máscara e outros elementos de proteção conforme a atividade a realizar;

- Os visitantes devem aguardar a sua vez para adquirir bilhete, mantendo o distanciamento de 2 metros;
- Os visitantes devem desinfetar as mãos com desinfetante disponibilizado à entrada do museu e no balcão de receção;
- O número máximo de visitantes em simultâneo é de 30 pessoas;
- Deve ser desaconselhado aos visitantes a utilização dos elevadores, no caso de necessidade absoluta é limitada a utilização ao número de 2 pessoas.
- Deve ser aconselhado o circuito assinalado no pavimento para visita à exposição;
- No caso de pretenderem áudio guias estes devem ser completamente desinfetados no final da visita;
- Só se realizam visitas guiadas sob pré-marcação e aprovação da direção;
- Os grupos que visitem o museu devem respeitar a distância social estabelecida.

6. Orientação para o caso de haver identificação, no local de trabalho, de um infetado por coronavírus

Por precaução foi destinado um espaço para área de isolamento para o caso suspeito de coronavírus.

O doente em isolamento dispõe de acesso a casa de banho para uso exclusivo, kit com água e alguns alimentos não perecíveis, mobiliário que permita estar confortável, enquanto aguarda encaminhamento.

O colaborador do museu que detete um caso suspeito de infeção por novo coronavírus (nCoV) deve:

- Reportar à **sua chefia direta**, uma situação de doença com possível ligação ao COVID-19 | **Serviços de recursos humanos | Direção do Museu**
- Dar ao doente uma máscara cirúrgica;
- Encaminhar o doente para a área de isolamento prevista, Sala: **PISO 3 _ sala entre os serviços financeiros e direção| identificada para o efeito**, evitando o contacto

direto com outros espaços do Museu do Douro. O percurso é exclusivamente efetuado pelo **elevador de serviço | ala norte**;

- A sala destinada a “quarentena” está equipada com todos os elementos recomendados pela DGS _ Luvas, máscara toalhetes de papel e termómetro.
- O doente em isolamento dispõe de acesso às casa de banho **PISO 3 _ Homens e Senhoras**, para **uso exclusivo**, assim que ocorra **o primeiro caso suspeito**,
- Ligar para o **SNS 24 (808 24 24 24)** ou para o número de emergência médica nacional **112**;
- Aguardar a chegada do pessoal médico;
- Os colegas do museu apenas contactarão diretamente com o doente quando estritamente necessário.

7. Procedimentos perante um caso suspeito validado

A **DGS** informa a **Autoridade de Saúde Regional** dos resultados laboratoriais, que por sua vez informa a **Autoridade de Saúde Local**.

A **Autoridade de Saúde Local** informa o **empregador** dos resultados dos testes laboratoriais e:

- Se o **Caso for infirmado**, este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais do MD, incluindo de limpeza e desinfeção. Nesta situação são desativadas as medidas do Plano de Contingência do MD;
- Se o **Caso for confirmado**, a área de “isolamento” deve ficar interdita até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

Na situação de **Caso confirmado**:

O Museu do Douro:

- Providencia a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Reforça a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção do posto

- de trabalho do doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Armazenar os resíduos do caso confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 microns) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.
- A Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o médico do trabalho, comunica à DGS informações sobre as medidas implementadas no MD, e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do doente.
- Os colaboradores ficarão em casa seguindo as orientações gerais do SNS e indicação da Direção dos serviços do MD.

Nota final: este documento será atualizado sempre que se justifique e está disponível online no <http://www.museudodouro.pt/museu-douro-fundacao>

Links eletrónicos úteis:

<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/133914977/details/maximized>

Museu do Douro, 15 de maio de 2020

A Direção do Museu